



28 e 29 de setembro de 2017  
Aquidauana, MS

**Ingestão diária de nutrientes de tourinhos a pasto recebendo suplemento concentrado com e sem aditivos no período das águas**

**Borges, G.L.\*<sup>1</sup>; Fernandes, H.J.<sup>1</sup>; Rosa, E.P.<sup>2</sup>; Lima, J.A.C.<sup>2</sup>; Falcão, Y.S.<sup>1</sup>; Paiva, L.M.<sup>1</sup>; Pereira, D.N.<sup>1</sup>; Santos, G.P.G.<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Campus de Aquidauana, MS, Brasil

<sup>2</sup>Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Campo Grande, MS, Brasil

\* [gabrielborges.jap@gmail.com](mailto:gabrielborges.jap@gmail.com)

O objetivo com este trabalho foi avaliar a ingestão diária de nutrientes em tourinhos nelorados em pastejo, recebendo suplemento concentrado com aditivos no período das águas. Foram utilizados oito tourinhos Nelore, com peso médio inicial de  $346,39 \pm 24,7$  kg, alojados em piquetes individuais de *Brachiária brizantha* cv. Piatã, com 0,5 ha cada. Os animais foram distribuídos em quatro quadrados latinos 2 x 2, simultâneos dois a dois, com dois tratamentos alternando-se entre os animais, em quatro períodos. Os tratamentos referiam-se ao suplemento concentrado Lipomax AC<sup>®</sup> (Real H, Campo Grande, MS), fornecido em quantidade equivalente a 0,5% do peso corporal por dia, contendo ou não os aditivos homeopáticos (Convert H<sup>®</sup> (40 g kg<sup>-1</sup>), SODO 100<sup>®</sup> (15 g kg<sup>-1</sup>), Figotonus<sup>®</sup> (30 g kg<sup>-1</sup>) e Entero 100<sup>®</sup> (15 g kg<sup>-1</sup>)) e a Virginiamicina<sup>®</sup> (20 g kg<sup>-1</sup>). Utilizou-se o LIPE<sup>®</sup> como indicador para estimativa da excreção fecal, e o FDNi como indicador interno para estimativa da ingestão total. Em cada período, os nove primeiros dias foram de adaptação, nos dias oito a doze procedeu-se à aplicação, via sonda esofágica, de cápsulas de 500 mg de LIPE<sup>®</sup>, e entre o 10<sup>o</sup> e 13<sup>o</sup> dias procedeu-se à coleta de amostras de fezes, uma vez por dia, em horários diferentes. Foi elaborada uma amostra composta de fezes por animal referente a cada período. Em cada período, realizou-se também a amostragem qualitativa do pasto via simulação manual de pastejo em cada piquete. O consumo de suplemento concentrado foi estimado pelo controle do total fornecido e das sobras. As amostras de pasto, concentrado e fezes, após secas em estufa de ventilação forçada (55 °C – 72 horas) e processadas em moinho com peneira de 1 mm, foram encaminhadas ao laboratório para análises de matéria seca (MS), matéria orgânica (MO), proteína bruta (PB), estrato etéreo (EE), fibra em detergente neutro (FDNcp) e carboidratos não fibrosos (CNF). A quantificação de FDNi foi realizada adotando-se incubação in situ por 288 h. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias foram comparadas pelo teste “t” ao nível de 5%. Utilizou-se o PROC GLM do software SAS University (SAS Institute Inc. Cary, CA). Não se verificou efeito (P>0,05) dos aditivos sobre a ingestão de MS de pasto (6,34 vs. 5,99 kg d<sup>-1</sup>), MS total (7,97 vs. 7,59 kg d<sup>-1</sup>), PB (1,08 vs. 1,03 kg d<sup>-1</sup>), MO (7,19 vs. 6,75 kg d<sup>-1</sup>), EE (0,17 vs. 0,184 kg d<sup>-1</sup>), FDN (3,82 vs. 3,53 kg d<sup>-1</sup>) e CNF (2,13 vs. 2,01 kg d<sup>-1</sup>) pelos animais.

**Palavras-chave:** aditivos, ingestão, terminação

Agradecimentos: Real H Nutrição e Saúde Animal, CNPq, Fundect/MS, Capes e Grupo de Pesquisa Ruminantes-MS.